Dor Crônica: Uma Revisão Bibliográfica Sobre a Interação Entre o Psíquico e o Físico

Autor(es)

Administrador Krotsch
Milena Duarte Alves Queiróz

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A dor crônica pode ocorrer sem que nenhuma causa óbvia seja encontrada, por vezes a dor trata-se da própria doença, trazendo não apenas sofrimento físico, mas também psicológico, influenciando diretamente no cotidiano e na qualidade de vida de seus acometidos.
Entende-se que aspectos psicológicos podem aumentar a dor crônica, e a dor pode exacerbar problemas de saúde mental, como um processo de retroalimentação. A jornada de tratamento é longa e, por ser uma dor invisível, muitas vezes é desvalorizada por familiares, profissionais da saúde e o próprio doente.
Este estudo pretende aprofundar-se na relação entre saúde mental e dor crônica, para assim entender quais os efeitos psicológicos da dor crônica e como eles influenciam na saúde mental de acometidos, para isso, propõe-se investigar o processo de desenvolvimento da dor crônica, compreender os sintomas de dor apresentados através da psicanálise e discutir dificuldades de diagnóstico e tratamento da dor crônica.

Objetivo

Pretendeu-se identificar como se dá o surgimento da dor e seus possíveis significados e representações, com intuito de promover tratamento personalizado e eficaz para cada paciente.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através da busca em bases de dados como Scielo, Google Acadêmico, Pepsic e obras de autores psicanalíticos. período dos artigos são os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. Os critérios de inclusão são publicações que abordam temas relacionados a vivência com dor, diagnóstico e tratamento, o impacto da dor no psicológico, desta forma houve a utilização de 15 artigos e 8 livros.

Resultados e Discussão

Considerar os diversos fatores psicossociais que contribuem para a dor crônica é fundamental para o desenvolvimento de um plano de tratamento mais abrangente e eficaz, essa abordagem possibilita reconhecer que não existe apenas um problema físico, mas aspectos emocionais e sociais. Muitas vezes, o tratamento da dor

crônica envolve o manejo de emoções negativas, como depressão, ansiedade e estresse, que por sua vez, têm um papel significativo na experiência da dor. Com o entendimento sobre a complexidade da dor crônica em cada paciente, é possível a criação de intervenções personalizadas, com o intuito de tratar não só os sintomas físicos, mas os impactos causados a longo prazo.

Conclusão

Após os dados apresentados, é possível concluir que a convivência constante com a dor interfere diretamente na saúde mental, não sendo incomum pacientes com transtornos psicológicos concomitantes à dor, como, ansiedade, depressão, baixa auto-estima, estresse. Não se sabe se a dor é a causa ou a consequência desses transtornos, mas eles definitivamente estão interligados e aumentando os sintomas um ao outro.

Referências

BARROS, Newton. Entendendo a dor. Porto Alegre: Grupo A, 2014.

FILHO, Júlio de M.; BURD, Miriam. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Grupo A, 2009.

FREUD, S., Inibição, sintoma e angústia, O futuro de uma ilusão e outros textos. São Paulo: EDITORA SCHWARCZ S.A, 2014.

RAJA, SRINIVASA N.,.et al. The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises. PAIN, 2020.

NASIO, J.-D., A dor física: uma teoria psicanalítica da dor corporal. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2008.

NASIO, J.-D., O Livro da Dor e do Amor. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1997.

PORTNOI, Andréa G. A Psicologia da Dor. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.

QUEIROZ, EDILENE FREIRE DE. Dor e gozo: de Freud a Lacan. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental [online]. 2012.

Anhanguera Londrina

pitágoras unopar